

## Millennium bim apoia 1ª Ópera Moçambicana ‘O Grito de Mueda’

Espectáculo sobe ao palco do Centro Cultural Universitário da Universidade Eduardo Mondlane, em Setembro deste ano. Evento envolve artistas moçambicanos e argentinos e terá duas exhibições.

Defensor da promoção das artes e da cultura moçambicana, Millennium bim apoia 1ª Ópera Moçambicana ‘O Grito de Mueda’

O Millennium bim vai apoiar a 1ª Ópera Moçambicana ‘O Grito de Mueda’, com estreia marcada para Setembro de 2019, no Centro Cultural Universitário da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Maputo. O espectáculo terá duas exhibições e conta, para além do Millennium bim, com o patrocínio da UEM e da Embaixada da Argentina em Moçambique.

O evento foi apresentado ontem, dia 17 de Julho, em conferência de imprensa realizada na Fortaleza de Maputo.

Espectáculo realiza-se em Setembro, na UEM, e terá duas exhibições, representando um marco na vida cultural moçambicana

“O Grito de Mueda” é uma obra de criação colectiva que envolve vários músicos e dramaturgos moçambicanos e argentinos e representará um marco fundamental na vida cultural de Moçambique, uma vez que marcará o nascimento da música académica nacional. Narra a gestação, desenvolvimento e resultado fatal da convocação dos camponeses de Mueda, levada a cabo pelas autoridades coloniais portuguesas a 16 de Junho de 1960.

‘O Grito de Mueda’ é uma criação colectiva de vários músicos e dramaturgos moçambicanos e argentinos

Rui Fonseca, PCA do Millennium bim e patrono do evento, destaca precisamente “a importância e o simbolismo deste momento histórico para Moçambique que, agora, vai ser retratado e levado à cena num espectáculo que estimula a criatividade, o conhecimento e a memória do povo moçambicano”. O mesmo responsável considera que “a obra que irá subir ao palco em Setembro será também um marco importante na cultura do País, tendo em conta que o ‘Massacre de Mueda’ foi um dos mais marcantes episódios da resistência dos moçambicanos à opressão colonial”.

‘O Grito de Mueda’ foi escrita por Nilza Laice, sobre ideias de Óscar Castro, Hortensio Langa e Feliciano de Castro Comé, todos professores da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane.

Inspira-se em factos verídicos narrados num capítulo das memórias de Domingo Pachinuapa.

Com uma composição original, a música foi criada por uma equipa de compositores moçambicanos e argentinos: Edildo Cuna, Pedro Tinga, Hortensio Langa, Edson Uthui, Feliciano de Castro Comé, Samuel Manhiça Júnior, Luis Caruana, Ilidio Manhiça, Hugo César de la Vega e Óscar Castro.

Enquanto patrocinador do evento, o Millennium bim pretende apoiar iniciativas que promovam a arte e a cultura de Moçambique, reforçando a sua aposta no desenvolvimento das várias expressões artísticas nacionais.

A par da educação, o Banco considera que a arte e a cultura são um instrumento fundamental na consciencialização da sociedade e um importante instrumento na formação dos cidadãos. O Millennium bim apoia, por isso, de forma entusiasta projectos ligados à cultura que acrescentam valor ao país e aos moçambicanos. **M**

---

**Sobre o Millennium bim** - Maior grupo financeiro moçambicano, tem marcado o ritmo de crescimento do sector bancário. No processo de bancarização da economia moçambicana, o Banco está presente em todas as províncias do país e conta hoje com uma vasta rede de balcões, mais de 300 agentes bancários e uma das maiores redes de ATM e POS, e com o contributo dos seus 2.500 colaboradores que servem mais de 1,8 milhões de clientes. O Millennium bim é o primeiro Banco moçambicano presente no ranking dos 100 maiores Bancos de África.

#####

Mais informações:

Afonso Vaz Pinto - JLM&A Moçambique  
84 448 4882 - [avazpinto@jlma.co.mz](mailto:avazpinto@jlma.co.mz)

Belário Faftine - JLM&A Moçambique  
84 625 0709/ 82 741 1790 - [bfaftine@jlma.co.mz](mailto:bfaftine@jlma.co.mz)

Alcina Gomes - JLM&A Moçambique

84 448 9442 - [agomes@jlma.co.mz](mailto:agomes@jlma.co.mz)